

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

São conhecidas as consequências altamente prejudiciais da existência de turmas com alunos de mais de um ano de escolaridade, comumente designadas por turmas mistas. A sobrecarga dos docentes que têm de dividir o seu tempo entre os vários níveis de escolaridade e os seus respetivos programas conduz invariavelmente a um maior desgaste dos professores e um maior insucesso escolar. Esta situação gera também graves desigualdades entre as crianças e jovens a quem o Estado garante condições para terem uma turma com alunos exclusivamente do seu ano de escolaridade e os demais, a quem o Estado falha.

Esta é, infelizmente, uma realidade de um território povoado de forma cada vez mais desigual. Ao longo de vários anos o Estado tem combatido estas realidades através do encerramento de escolas e a concentração em centros escolares, em muitos casos novos ou remodelados, que permitem acolher crianças e jovens de várias localidades próximas, sendo assegurado o transporte escolar especializado para que estes possam usufruir plenamente do seu direito à educação.

Todavia, o inverno demográfico que se tem vindo a sentir, designadamente com uma forte redução dos nascimentos, tem alastrado esta realidade a partes do nosso território com maior densidade populacional. Segundo o relatório Estado da Educação 2018, havia no ano letivo 2016/2017 em Portugal Continental 222 turmas com os quatro anos de escolaridade, das quais 158 em território do interior e 64 em territórios não-interior. Ainda segundo um estudo do Conselho Nacional de Educação de 2016, «quase um terço (32%) das turmas do 1.º ciclo têm alunos de mais de um ano de escolaridade». Nesta altura, o presidente do Conselho Nacional de Educação à altura, David Justino, considerou esta realidade uma «chaga social».

Segundo um artigo do professor Alberto Veronesi, publicado no jornal Público no dia 3 de setembro de 2020, nos territórios urbanos estas turmas encontram-se «geralmente em escolas Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), geralmente, situadas em bairros sociais». Esta realidade acrescenta ao gravíssimo problema de desigualdade territorial originalmente levantado por este problema uma vertente de desigualdade social e, infelizmente, atenta à concentração de comunidades migrantes e racializadas nestes bairros, de desigualdade racial. Se nalguns territórios reunir um número suficiente de alunos num centro escolar para que todas as turmas tenham só um ano de escolaridade implicaria deslocações excessivamente grandes e

demoradas, gerando em si um entrave à participação e sucesso escolar destas crianças e jovens, esse argumento torna-se mais incompreensível em territórios de elevada densidade populacional onde podem existir centros escolares próximos com essa capacidade.

Considerando que também existem relatos de excesso de procura e falta de vagas na rede pública de ensino básico e secundário destas regiões, levantam-se-nos dúvidas sobre a adequação da rede e quais as intervenções necessárias para assegurar o acesso universal e em igualdade de condições à escola pública.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regulamentares aplicáveis, os Deputados abaixo assinados vêm questionar o Senhor Ministro da Educação:

- Qual o número de turmas e de alunos a frequentar turmas com mais de um ano de escolaridade? Qual a distribuição geográfica destas turmas?
- Pondera o Ministério publicar regularmente estatísticas sobre esta realidade?
- Qual o peso dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária e de zonas de habitação social na realidade destas turmas mistas?
- Que medidas tem o Ministério tomado ou pondera o Ministério tomar para melhor adequar a rede escolar pública, por forma a minimizar o número de turmas mistas e assegurar mais plenamente a igualdade de condições de acesso à escola pública?

Palácio de São Bento, 10 de setembro de 2020

Deputado(a)s

MIGUEL MATOS(PS)

RICARDO LEÃO(PS)

TIAGO ESTEVÃO MARTINS(PS)

PEDRO CEGONHO(PS)

ROMUALDA FERNANDES(PS)

ISABEL ALVES MOREIRA(PS)

VERA BRAZ(PS)

ALEXANDRA TAVARES DE MOURA(PS)

DIOGO LEÃO(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

FERNANDO PAULO FERREIRA(PS)

FERNANDO ANASTÁCIO(PS)

MARIA DA LUZ ROSINHA(PS)

EDITE ESTRELA(PS)

SÉRGIO SOUSA PINTO(PS)

PEDRO DELGADO ALVES(PS)

Deputado(a)s

MARCOS PERESTRELLO(PS)